Red. Temps Nouveaux. Rua do Brocay
Paris — França

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno X | Director da Redacção: João Baptista de Figueiredo | ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE Domingo 4 de Setembro de 1910. | Gerente da empresa José Gomes do Nascimento | Num. 225

Independencia Nacional

No tumultuario e incessante desenvolvimento da nossa vida politica para um bem-estar melhor de accordo com as nossas riquezas naturaes, para uma vida social mais humana, para uma vida scientifica e litteraria mais aperfeiçoada, para uma industria mais regional, passa-se mais um anno no scenario politico da nossa patria que se proclamou a independencia nacional, derribando para um bárathro insondavel a dyinnastia portugueza no governo do Brasil.

E' grato para nós brasileiros que amamos este torrão americano, ver passar mais anno da independencia da nossa terra, que, se fôra mais bem administrada, maior brilho expargiria no seio das republicas iberoamericanas, concorrendo para dar uma importancia maior aos olhos da Europa exigente, quando se trata de nós americanos, mormente, brasileiros.

Não tem sido tão digna de louvores a nossa historia politica durante os oitenta e oito annos de antonomia administractiva. O governo desta terra se preoccupa muito com sandices, descurando do interesse do povo, da massa que paga imposto, que vae á fronteira; só meia duzia de previlegiados é que gosam duma protecção que deve ser pouco honrosa porque não é extensiva á collectividade nacional.

Não temos industria, não temos sciencia nem arte; a litteratura é um arremedo vergonhoso da litteratura franceza; a agricultura está tão adiantada como nos dias em que Anchieta e Nobrega iam ao sertão converter o indigena: é a mesma charrua do seculo XVI a que o lavrador maneja, para elle o arado-automovel é uma fantasma como para os camponios inglezes era a locomotiva, a primeira vez que a viram; e a intellecção nacional boia num oceano de analphabetos: ha escolas polytechnicas, mas não ha escolas primarias. Entretanto nos congratulamos por passar mais um anniversario da nossa independencia.

A data da emancipação politica do Brasil é a primeira de todas na nossa vida politica. E' um broquel doiro, onde se esbatem finas combinantes de luzes multicores; é uma onte, como era a de Samaria; do seu interior jorra agua fecundissima, que os deuses desejam bebel-a, tão pura é como a da fonte de Phorsalia

Nós vemos nella uma aspiração, uma vontade; ella é o resultado dos esforços de uma geração, que teve como pontifice o immortal — José Bonifacio, via-lactea no céo da nossa vida politica, o qual, por mais tempestuoso que seja o nosso viver, nunca se apagará da nossa vista, porque o seu nome é feito de luz, de amor e de evangelisação.

Os dirigentes deste paiz que se compenetrem de que dêvem corresponder os desejos aos patriarchas da independencia. Devem preocupar-se com a educação do povo, abrindo escolas primarias pelas cidades e villas logares e quebradas, internando-se pelo sertão como a verdade se interna na consciencia.

Façam isto e seremos felizes, pois então a nossa voz se ouvirá mais forte no côro dos que entoam o hymno da independencia.

PRO-RIACHUELO

Ha muito, trombeteiam as gasetas em macanudos e estafantes telegrammas de propaganda em pról de uma grande subscripção para a construcção de um navio de guerra que tomará o nome de *Riachuelo*, em logar do de igual nome que foi mandado *encostar* (dar baixa do serviço activo), cujo navio será, dizem, *em nome do povo*, offertado ao governo

Não seria caso de nosso protesto a semelhante facto, si como parte integrante desse Povo, não vissemos a exploração que se faz, abusando do seu nome, quando não foi ouvido a respeito.

Que os burocratas e burguezes concertem-se para esse fim, promovam reunir a somma necessaria para a compra dessa nova machina de matar gente, mas não envolvam nessa *obra politica* o soberano nome do Povo.

Este já vem se orientando dos seus direitos, por consequencia, não devem, os iniciadores da grande subscripção nacional enfeitar-se com penas de pavão, porque *este*, estamos certos, lhes negará apoio.

E assim deveis proceder, ó proletarios! Não contribuiremos com um real, siquer, para a tal grande subscripção para a compra de um navio de guerra, que amanhã em satisfação aos caprichos e ambições de governos venham com a sua acção matar os nossos irmãos, homens do Povo, que são sempre victimas nessas contendas.

Sim. Não concorrereis com um real. Já está annunciado que em brêves dias saira pela cidade um bando precatorio esmolando para o fim acima alludido; negae vosso vintem a tal tentamem e tereis concorrido, assim procedendo, a não necessidade de navios de guerra, jamais comprados *em nome do Povo*.

Existem em nosso paiz territorios que por sua posição topographica a natureza não lhes é prodiga em fornecer meios para as mais comesinhas necessidades da vida, do que precisam as suas populações onde até a propria agua lhes falta! . . . onde nos proprios lagedos do mercado, chegava a morrer gente de fome! . . .

Para esses pedaços do Brazil ainda ninguem se lembrou de promover uma grande subscripção nacional para socorrer aquelles patricios que habitam o interrior dos estados do Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte!!

Aquelles do Povo que lerem estas linhas concita a que neguem vossos auxilios á grande subscripção para a compra de um novo *Riachuelo* e tereis cumprido um acto de altruismo. Continuaremos

M. C.

Aproposito da deliberação tomada pela commissão promotora da Acção de Caridade em beneficio do asylo «13 de Maio», transferindo o sorteio da mesma, e da qual nos occupamos em nossa edicção passada, o nosso amigo Honorio Porto, digno director do citado asylo em projocto, fez na «Federação» de 26 e no «Correio do Povo» de 27 de Agosto p.p., a seguinte publicação, que transcrevemos para esclarecimento dos nossos leitores. Eil-a:

Acção de caridade

AOS INTERESSADOS

A commissão promotora da Acção de Caridade, em beneficio do Asylo 13 de Maio, em reunião effectuada a 24 do corrente na residencia do thesoureiro ad-hoc, o sr. Leopoldino Ribeiro Alvares, resolveu transferir o sorteio da mesma, o que será opportunamente annunciado, em vista de não ter conseguido passar numero sufficiente de cautellas, em relação ao valor do premio.

Trazendo ao conhecimento dos interessados esta criteriosa resolução, que me foi previamente communicada, espero que as pessoas de bom coração coadjuvem o louvavel esforço da alludida commissão, afim de que se solidifique o primeiro passo dado para a realidade da util instituição.

Porto Alegre 26 de Agosto de 1910

Honorio Porto
director do Asylo 13 de Maio

A.

(Inedito)

Assim foi que te quiz; bella e bondosa
cheia de viço, e de ternura cheia
alma vibratil, coração que anceia,
por outra vida alacre e bonançosa.

Tu tens de flôr o bello typo rosa;
o teu carinho a todos, breve enleia
e o teu olhar um vivo fogo ateia
Como um clarão em noite procellosa.

Assim foi que te quiz e ainda te quero
com o mais puro amor, o mais sincero
para que sempre na minh'alma imperes!

Has de ouvir o teu nome repetido,
a toda hora e em qualquer sentido
como sendo a mais santa das mulheres.

Aurelio Junior

Sport Hippico

As corridas do domingo ultimo, embora não tendo o brilhantismo das do domingo anterior, estiveram no entanto concorridissimas.

O movimento da casa da poule, decresceu um pouco mais de um conto de reis.

O puro sangue «Isinglas» confirmou a esperança que seu proprietario tinha de abiscoitar o grande premio «Vasco Bandeira», ganho com alguma difficuldade pelo valente potrilho Sapucaya, no pessimo tempo de 148 segundos. O percurso de 2100 metros do «Municipal» de domingo p.p., foi percorrido em 143 2º. e 4)5, chegando em 2º logar o atrevido potrilho Condor, que tem mostrado os melhores tempos em todos os tiros que ha corrido.

Lastimamos que seu proprietario não lhe dê um descanço de um ou dous mezes, pois ainda n'aquelle dia, vimol-o *pisando em ovos*, como vulgarmente se diz. E a continuar assim, ficará irremediavelmente perdido, dentro de pouco tempo.

Ha grande preparativos para o Premio «15 de Novembro», que na proximidade dessa data, será levada a effeito pela Protectora, na distancia de 3000 metros, e com o premio maior de Rs. 3:000$000, Já se acham nesta capital alguns puros-sangues para disputal-o, e consta-nos que virão outros para o mesmo fim, afóra alguns ousados mestiços daqui que pretendem embarcar na *canoa*. Deixamos de nos referir com mais antecedencia ao progamma de hoje por achal-o fraquissimos, além da quantidade minima de seus pareos.

Não podemos saber qual o motivo de não se conseguir mais que seis corridas: mesmo porque, não é permittido a um modesto chronista, ir além da *chinella*.

Cingir-nos-hemos unicamente, a palpitar sobre o referido programma.

Eis os nossos prognosticos:

1º LUGAR	2º LUGAR
Cloudy	Africana
Spartacus	Negus
Arauto	Uracan
Noé	Espoleta
Tapir	Gazella
Maracanã	Negus

AZARES

Fado
Moltke
Myosotis
Harmonia
Guarany
Gazella

PHARMACIAS

Estarão abertas, hoje, durante todo o dia, as pharmacias: «Italiana», á rua dos Andradas n. 243; e «Bomfim», no Campo da Redempção.

ASSOCIAÇAO DE MARINHEIROS E REMADORES

Fomos distinguidos com a gentileza da remessa do fasiculo do bem ponderado Memorial dirigido ao Senado da Republica Brazileira pela Associação de Marinheiros e Remadores que tem sua séde no Rio de Janeiro.

O memorial tem por fim reclamar do Senado as regalias a que tem direito os proletarios que se dedicam a profissão espinhosa de maritimos.

Para dar aos nossos leitores a idéia do que retrata, transcrevemos do alludido reclamo o trecho seguinte:

«O projecto n. 146 de 1909, do Senado, a ser convertido em lei como está, deixará vago, indeciso e incompleto o nosso direito maritimo. Deste modo ficaremos ainda, pela lei de 18 de agosto de 1769, nesta parte, por muito tempo, sujeitos ás leis das nações christãs e policiadas da Europa, mandadas que fossem subsidiarias as nossas em casos omissos.

Ninguem mais carece e immediatamente duma perfeita e sabia lei commercial maritima, de accordo com os progressos hodiernos do direito, do que o Brazil. Permanecendo-se sem leis, com leis incertas ou omissas, não prosperará o nosso commercio, não progredirá a nossa navegação e não augmentará a nossa marinha mercante.

E' preciso dar-se a legitima protecção, ou estabelecer-se claramente a protecção dos direitos sociaes, e particularmente a dos direitos da gente do mar.

E' isto o que pretende obter do Senado Federal a Associação de Maritimos e Remadores cheia do maior respeito pelos legitimos interesses dos seus associados, interesses que tambem são não só da Patria sinão tambem de todo o pessoal das embarcações do commercio,

O nosso Codigo Commercial garante aos homens da tripulação o direito á percepção de soldadas em quanto estiver doente por molestia adquirida durante a viagem em serviço do navio, (art. 560 do Cod. Com.) bem como no caso do tripulante morrer em deteza da embarcação ser considerado como vivo para receber as soldadas e quaesquer interesses que possam vir aos da sua classe até que a mesma embarcação chegue ao porto do seu destino, (art. 562 do Cod. Com.) ainda manda pagar por conta do navio a despeza do enterro do tripulante que fallecer durante a viagem (art. 561 do Cod. Com.), porém, não prescreve que os individuos da equipagem tenham direito a uma indemnisação no caso de mutilar-se, ferir-se ou fallecer em serviço da embarcação quer esta esteja em viagem ou no porto.»

A pretenção, que é redigida em termos elevados e amparados nas prescripções do Codigo Commercial da Belgica e outros paizes adiantados, é subscripta pela seguinte Commissão: *Eduardo Pereira de Sant'Anna*, presidente; *Petronilio Fernandes Guimarães*, vice-presidente; *Antonio dos Reis* 1º Secretario; *Adugindo Ferreira de Sá*, 2º dicto; *Antonio Goncalves de Araujo*, thesoureiro; *Antonio Lucas de Souza*, procurador; *Eduardo de Lima*, relator.

CERVEJA BOPP é a preferida por todas pessoas de bom gosto

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos aos srs. assignantes e annunciantes deste periodico que:

as respectivas cobranças, procedem-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mez;

as reclamações, de qualquer naturesa, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escripto em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director de „Exemplo"

ASSIGNATURAS:

Anno	10$000
Semestre	5$000
Trimestre	2$500
Numero avulso . . .	$300

ESCRIPTORIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177 (antiga da „Varzinha)

D'aqui e... d'alem

INSTITUTO PASTEUR

Está de parabens o Estado, pela creação de mais este melhoramento, que se impunha pela necessidade que havia de attender as pessoas que forem acomettidas por animaes hydrophobos, e que por falta de institutos proprio, eram enviados por sua conta ao Instituto do Rio de Janeiro A pobre victima, tinha o custeio da passagem, correndo por sua conta a alimentação e hospedagem n'aquella cidade. Acontecia que na mór parte das vezes, era ella pessoa do povo; n'essas condições, antes de embarcar luctava com inaumeras difficuldades para conseguir os meios de que necessitava, assumindo muitas vezes compromissos, que lhe custavam enormes sacrificios para satisfazer mais tarde.

E quantas d'ellas, não estarão até hoje arcando com essas responsabilidades?

Temos nos referido a pessoa adulta; e se a victima era uma creança?

Seus paes para não perderem o ontesinho tão caro, tomavam sobre si obrigações, que com custo se desvencilhavam d'ellas.

E assim estaria ainda acontecendo-se não fôra a idéia magnanima de S. Ex.ª o Sr. Presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, mandando o talentoso facultativo Dr. Raymundo Vianna, estudar a organisação dos institutos de Buenos-Ayres, Rio de Janeiro e S. Paulo,

A inauguração do novo instituto, foi effectuada a 1º do corrente no edificio da Sociedade Beneficente Porto-Alegrense.

COLYSEU PORTO-ALEGRENSE

Sabbado 27 do mez p.fiindo, por motivo de ter sido levantada a cumieira d'esse novo local de diversões que está sendo construido aonde por muitos annos existiu o Polytheama, na rua Voluntarios da Patria, seus proprietarios Hirtz & Irmãos Petrelli offereceram a alguns representantes da imprensa e pessoas amigas, um copo d'agua. Segundo descripção dos collegas diarios, o Colyseu occupará uma area de 37 metros quadrados, tendo o palco 12 metros de largura, por 15 de fundo

A empreza espera collocar 1500 poltronas na plateia, e fazer galerias com a capacidade para accomodar 2000 pessoas.

Folgamos em registrar este facto, porque já se faz sentir a falta de um theatro, onde o legitimo povo, possa a preços ao alcance de sua minguada bolsa, apreciar de bôas diversões.

TIRO BRAZILEIRO

Conforme fôra determinado por S. Ex.ª o Snr. Ministro da Guerra, seguiu para Capital Federal, a bordo do paquete «Florianopolis», uma companhia da Sociedade de Tiro Porto-Alegrense que tomará parte na grande parada que a 7 do corrente, se effectuará n'aquella Capital. Antes do embarque, a companhia tez uma passeiata pelas ruas centraes da cidade, tendo demonstrado o mais adeantado gráo de preparo, nas evoluções mandadas executar pelo seu digno commandante, 2º Tenente Baptista.

A musica da Escola de Guerra que seguiu junta, trajava o mesmo uniforme do Tiro.

No trapiche aonde se achava o paquete atracado, era quasi impossivel entrar-se, tal a quantidade de familie povo, que foram levar suas despedidas aos distinctos reservistas.

—

PEDIDO DE NOTICIAS

Para fins de interesse particular pede-se noticias, que podem ser dirigidas a redacção do «Cruz Alta», na cidade do mesmo home, de Theophilo Simões de Oliveira, filho de Gabriel Simões de Oliveira, residente em S. Bento Estado de Santa Catharina.

Aos collegas de imprensa solicita-se o obsequio da transcripção desta local.

—

EDIFICIO D'ALFANDEGA

A Praça do Commercio desta capital recebeu do dr. João Simplicio Alves de Carvalho, deputado rio-grandense, o seguinte telegramma:

«Ordens eminente chefe dr. Borges de Medeiros sobre construcção alfandega finalmente cumpridas por completo. Ministro aprovou, hoje edital concorrencia, que será publicado ahi fim 30 dias. Parabens importante melhoramento devido eminente dr. Borges de Medeiros».

A Praça do Commercio telegraphou, ao dr. João Simplicio, agradecendo seus serviços e gentileza da communicação.

—

ANDARILHO CAIPORA

Lê-se num Jornal do Rio:

«Ha quatorze dias, partindo de S. Paulo, caminhava a pé, com destino a esta capital, o andarilho João dos Santos, elevado a essa qualidade pela força da circumstancias.

Quasi ao termo de tão longa quão penosa viagem, João dos Santos, hoje ás 7 horas da noite, vinha pela linha da Estrada de Ferro Leopoldina quando proximo da cancella de S. Christovam, foi-se desviar do trem P 5, que subia, sendo colhido pelo limpa trilhos da machina que comboiava o trem SS 4 e atirado á certa distancia, resultando fracturar o cranea.

Acudiram os trabalhadores da linha, varios populares e o guarda da cancella, que soccorreram e infeliz andarilho á força, sendo remettido para o hospital da misericordia pela Assistencia Municipal.

Na delegacia do 10º districto o desditoso João dos Santos relatou a sua viagem a pé, as privações que passou e o epilogo sinistro dessa longa jornada.»

—

DR. GONÇALVES DE ALMEIDA

Do interior do Estado, regressou quarta-feira, o dr. Gonçalves de Almeida, que andava a serviço da Federação, de que é director.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos, notando-se os representantes do presidente do Estado e dalguns orgãos da imprensa.

—

DIRECTORIA DE HYGIENE

Chamamos attenção a quem competir de pouco caso que dão naquella repartição ás pessoas que lá vão pedir venenos para ratos. Lá dizem: vae logo; mas espera-se logo, amanhã, depois, mas qual nada; vae-se lá pela segunda vez e sempre o mesmo pouco caso.

E' relaxamento demais.

MÃO NEGRA

Em nova Orleans deu-se um facto que causou a mais profunda impressão.

Um merceeiro de nome Manzello, que se achava no seu armazem, vazio então de freguezes, recebeu a visita de um socio da «Mão Negra», que lhe foi exigir dinheiro.

O negociante negou-se a extorsão: e quando viu que o bandido ia apunhalal-o, sacou de um revólver; este porém, disparou-se para o ar, ao tempo que Manzello cahia, com um profundo golpe no peito. O estampido do tiro fez com que acudisse a filha do merceiro. Josephina, de 17 annos de idade. O assassino pôz-se em fuga mas Josephina apanhou do chão o revólver de que seu pae não pudera fazer uzo efficaz e foi-lhe no encalço, fazendo fogo. Attingido pelos dois primeiros projectis, o miseravel continuava a correr. quando o terceiro attingindo-lhe o coração, o abateu, morto.

Chamava-se elle Giuseppe Speanazzio e chegára a pouco da Sicilia

—

NOVA FABRICA

Noticia o «Progresso», de Montenegro:

«Sabemes que e sr. Manuel Kuhnert, filho do nosso amigo rev. Augusto Kuhnert, adquiriu um terreno com predio apropriado e proximo á estação da Estrada de Ferro, com o fim de ali estabelecer uma grande fabrica de conservas alimenticias.

A iniciativa do novel industrialista é de tanto mais importancia para a nossa futurosa villa porque vem de encontro a rotina de alguns pessimistas locaes que, apezar de hoje já convencidos de que a estrada de ferro em nada prejudicou o nosso desenvolvimento local continuam num desánimo e retrahimento con demnaveis».

OPERAÇÃO

O talentoso sexto annista de medicina e habil operador dr. Fernando de Castro. procedeu em nosso amigo Eduardo Bomfim, no dia 23 de Agosto p. p., a extracção de um lobinho na cabeça, achando-se o operado completamente restabelecido.

Auxiliou o esperançoso facultativo, na delicada intervenção cirurgica, o a pplicado academico Vicente Dutra que tambem muito promette na ardua carreira que abraçou.

A operação foi realisada no domicilio do enfermo.

Ao nosso amigo Eduardo Bomfim, felicitamos pelo bom exito da operação.

—

S. CONGRESSO LAÇO DE OURO

Esta sociedade festejará a 7 do corrente mez, seu 30.º anniversario, com um baile de gala no salão da S. Beneficente União.

Haverá sessão solemne, sendo por essa occasião empossada a nova directoria. Após á sessão, será cantada o hymno.

Nota-se grande animação para a futura festa.

—

GREMIO LITTERARIO DA BAHIA

D'esta veterana Associação, fundada em 1860 na cidade da Bahia, recebemos attenciosa carta firmada pelo Snr. Oscar Hermogenes Palmeiro, seu dedicado bibliothecario, que nos pede a remessa do modesto semanario, para a frequentadissima biblioteca que mantem a sociedade,

Agradecendo a deferencia, procuraremos attendel-a no seu justo pedido, remettendo ininterruptamente o nosso humilde orgão.

—

ALFREDO CHAVES

Realisou-se festivamente em Alfredo Chaves, a posse do novo intendente coronel Achylles Rezende.

Apezar do mau tempo que fez, foi extraordinaria a concorrencia de povo que affluiu á Intendencia, afim de assistir ao acto.

Fizeram uso da palavra os srs. Eduardo Duarte, José Garrido, Ezequiel Siqueira, Coroneis Julio Azambuja e Achylles Rezende.

Houve Te-deum, passeiata e baile, tendo havido tambem, em logar adrede preparado, um gordo churrasco.

A commissão de festejos, era composta dos cidadãos Tenente Coronel Licinio Mendes, major João d'Avila e capitão Ezequiel Siqueira, a qual foi incansavel, merecendo justos louvores.

O Exemplo agradece o attencioso convite, com que foi distinguido.

—

Achylles Porto Alegre — Este nosso venerando collega e provecto educacionista, dará á publicidade por todo o mez de setembro vindouro a um novo livro intitulado — «Perfis litterarios».

—

Affonso Moraes — Tambem este joven e inspirado poeta, publicará dentro em breve um livro de poesias que, como é patente, despertarão interesse no nosso meio litterario, attento ao talento, preparo e modestia do joven litterato.

VISITAS

Hoje, aos sentenciadosque cumprem penas na Casa de Correcção, são permittidas visitas de parentes e pessôas amigas, das 11 horas da manhã ao meio-dia.

— Os recolhidos ao Hospicio S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde, e os doentes das enfermarias communs da Santa Casa de Misericordia das 3 ás 4 horas da tarde.

— Os enfermos recolhidos aos hospitaes do Exercito e da Brigada Militar tambem poderão ser visitados das 10 horas da manhã em diante.

Cerveja a 200 reis 1/2 garrafas-o armazem COSTA JUNIOR.

S. MUSICAL LYRA ORIENTAL

Esta conceituada sociedade, prepara-se com enthusiasmo para commemorar o seu anniversario, que passará a 8 do corrente.

Em sua séde social, realisará sessão solemne, eleição da nova directoria e outras festas constante do programma.

—

S. GONÇALVES DIAS

Esta sociedade, levará a effeito na noite de 10 do corrente, no salão da S. Instrucçao Familiar, mais uma das suas attrahentes festas.

As distinctas senhoritas que frequentam esta sociedade, no desejo de que ella possuisse um estandarte, empregaram seus esforços e conseguiram o ambicionado ideal,

O rico estandarte da S. Gonçalves Dias, que esteve exposto em uma das vitrines da casa Esteves Barbosa será entregue solemnemente por uma commissão, que terá como sua interprete, a distincta senhorita Vicentina de Souza Bastos.

Haverá sessão solemne e baile de gala.

Antecipamos os nossos parabens.

—

GREMIO JOSE' DO PATROCINIO

AVISO

Constando a esta agremiação, que seria publicada uma declaração pela imprensa, da sra. d. Guilhermina Dutra (Nena), beneficiada ultimamente com um espectaculo na «Floresta Aurora», por ainda se achar no desembolso da importancia que resultou do beneficio, vem por intermedio da presente publicação declarar, que não lhe cabe a menor responsabilidade na passagem das localidades nem na arrecadação das importancias. Participação directa não teve no espectaculo; e se alguns de seus amadores tomaram parte no mesmo, foi por convite do seu organisador.

A Direcção

—

S. D. D. FLORESTA AURORA

Desta antiga e respeitavel sociedade, recebemos convite paaa o baile de gala com que costuma festejar a data de 7 de Setembro. Correspondendo a fineza, esta redacção far-se-ha representar.

—

C. INSTRUTIVO 7 DE SETEMBRO

Commemorando seu anniversario que passará a 7 do corrente, esta agremiação realisará no salão da Instrucção Familiar, uma soirée de gala. Foi-nos enviado um officio, convidando-nos a comparecer ao referido festival, o que faremos gostosamente. Gratos

ANNIVERSARIOS

No dia de seu anniversario passado a 9 do mez p.p., foi immensamente cumprimentada, a apreciada senhorinha Alice Monteiro, relatora do Recreio das Sempre-vivas.

Recebeu ella em seu lar, as homenagens das sociedades' »Sentinella do Sul», »Força e União», »Amor-Perfeito» e »Recreio das Sempre-vivas, representadas por suas commissões.

Por occasião da lauta ceia offerecida pela anniversariante aos seus convidados, fizeram-se ouvir diversos oradores, que foram muito applaudidos.

—

A 21 do mez p.findo, o nosso amigo Pompeu Pompilio Petrarcha, distincto artista graphico das officinas do nosso collega Jornal do Commercio, reunio seus companheiros de trabalho, para n'um lauto jantar commemorarem o anniversario natalicio de sua senhora. A' noite fez-se musica, dançando-se animadamente.

Lar em luto

Joaquim Alves Torres

Quinta-feira, 26 do mez transacto falleceu nesta capital o nosso amigo Joaquim Alves Torres, funccionario publico e conhecido homem de lettras. Para nós foi uma sorpeza a noticia de sua morte, pois de manhã tinhamol-o visto á janella.

O ramo de litteratura que o finado cultivava, era o drama, tendo escripto diversos, sendo o seu ultimo trabalho -- A Protegida. — prestes a ir ao palco.

Ao seu enterro compareceu grande numero de pessoas, collegas e amigos.

No caixão mortuario viam-se innumeras e riquissimas corôas.

A' desolada familia enviamos sentidos pezames.

Calendario social

Protalças

Fizeram annos:

A 28 do mez p.p. —A senhorita America Fontora dos Santos, filha do sr. Franklin Flores dos Santos.

a 30 — A graciomenina Maria, filha adotiva do nosso amigo Alzemiro José F. Coutinho

a 31 -- a sra. d. Idalina Chaves.

a 1º do corrente — a sra. d. Egydia M. e Silva, presada esposa do nosso amigo Antonio Pio Arara, e seu filhinho Antenor Pio; a senhorita Bertolina Pereira, irmã do nosso presado companheiro Eduardo Pereira;

a 2 — O joven Affonso Gonçalo Rodrigues de Lima, artista graphico das officinas da Livraria do Globo;

a 4 — a estimada senhorita Maria Ramos de Carvalho, filha do nosso amigo Claro Ramos de Carvalho.

Fazem annos:

Hoje: — a sra. d. Candida Chaves, digna esposa do sr. João Chaves, e a sra. Candida Toledo, presidenta da S. B. Congresso Laço de Ouro; o nosso amigo Ernesto Candido Vieira.

Amanhã — a sra. d. Maria Dornelles;

a 6 — a sra. d. Regina Maria da Conceição, presada sogra do nosso collega Henrique Vieira Braga;

a 7 -- o sr. Manoel Francisco Dias; o nosso amigo João Maria da Conceição; a sra. d. Generosa Hilaria da Silva; a sra. d. Marcilia da Silva Ribeiro, dedicada esposa do nosso amigo Miguel Boschetto Ribeiro; o sr Honorio do Nascimento Corrêa e a sra. d. Maria R. Dias virtuosa esposa do nosso prestativo amigo Manoel Bandeira Dias;

a 8 — o travesso Ademar Pio, galante filho do nosso amigo Antonio Pio Arara; a veneranda sra. d. Maria Carolina, mãe do sr. Candido Rodrigues e a senhorita Eugenia, filha do sr. Bellarmino Pereira;

a 10 — a gentil senhorita Tolentina de Lima, irmã dos nossos amigos Candido e Emilio de Lima; a sra. d. Maria Domingues de Sá, e a menina Zilda, filha do nosso inexquecivel amigo Mario Meirelles.

NOTAS JORNALISTICAS

Correio da Tarde — Este collega que acaba de apparecer n'esta capital, dirigido por Lindolpho Collor, joven jornalista e collaborador do nosso semanario, e como redactor-chefe o nosso intelligente collega e amigo Carlos Cavaco, tem-nos honrado com a sua permuta, a qual gostosamente corresponderemos.

—

A Lanterneta. — Tambem temos sobre a mesa de trabalho o nº 1 deste periodico de pequeno formato, dirigido por Lucio D'alva; da capital.

Permutaremos

A Defeza — De Bagé. onde se publica, recebemos «A Defeza, orgão do proletariado. A' sua testa achamse; Alvaro Ribeiro, director; Tavares & Santos, proprietarios.

Permataremos.

—

Linhas Breves — No proximo numero, o nosso collaborador M. C. continuará os escriptos que, sob a rubrica acima, estava publicando n'esta folha.

COBRADOR

Leovigildo da Silva offerece seus serviços ao publico em geral para quaesquer cobranças; podendo ser procurado na casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 111

PEÇAM SÒ A „VICTORIA"

Boa cerveja. No sabor,
Como igual não ha memoria,
Attesta o bom bebedor
Que bebe a marca «Victoria»

O mais não passa de historia
Do «quengo» do reclamista,
Pois a cerveja «Victoria»,
Regala a qualquer chopista

Estomacal excellente,
Sua fama, excelsa gloria!
Está em qualquer doente
Poder tomar a «Victoria».

Não tomem outra cerveja

—

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

S. B. FLORESTA AURORA

De ordem do sr. presidente, avisa-se aos srs. socios, que o medico da Beneficencia dr. Carlos Leite, dá consultas das 3 ás 4 horas da tarde. na pharmacia Ficher, fornecedora dos remedios.

Para o chamados urgentes, attende á rua Duque de Caxias n. 153 A, telephone n. 354.

Os socios devem primeiramente se entender com o sr. thesoureiro Honorio Porto ou com o director-fiscal.

Porto Alegre, 18 de junho de 1910.

O director-fiscal.
PAULINO DE SOUSA BASTOS.

— De ordem do sr. thesoureiro, faço publico, que o socio que não estiver em dia com suas mensalidades, perderá o direito a beneficencia

---

OPERARIOS

Na fabrica de moveis do sr. Julho Oder á rua 24 de Maio, encontrão collocação, officiaes lustradores.

Negociantes da nova especie

O Sr. Abul Magi Tedeum chefe da casa de vendas em prestações sita a rua do Chichorro, e o terror das casas de familias

Sua exma. senhora, e principal emdregada

Seu respeitavel genro, sr. Jorge Aban Cyri, photographado ao sair da casa de uma das victimas de suas extorsões

Parece que já ouço o leitor gritar ao ver tão patibulares physionomias: Mamãe . . . olha a cara delles . . .

XAROPE BROMELIA S. P.

Banana do Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial póde ser considerado de efficacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma e Fraqueza pulmonar** em geral.

Preparado na PHARMACIA FISCHER de Christiano F. Fischer — Porto Alegre.

Quereis beber bôa cerveja?

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital de Fundação **Rs. 50:000$000**

Capital progressivo **Rs. 1.000:000$000**

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Altos do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações á Séde ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 5$000 por mez e tem-se direito a um peculo de 5:000$000, escolhido em sorteio. A contribuição de 5$000 é durante 10 annos e no seu discurso entrarão em sorteio, mensalmente, todos os socios quites e o premiado receberá o peculio de 5:000$000, em dinheiro. O socio que não fôr premiado durante 10 annos e tiver sido pontual receberá todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numeros a preencher a 1.ª série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 5$000 por mez durante 10 annos, findo os quaes terá o socio direito ao DOTE de 3:000$000, si ao iniciar-se estiver solteiro e ao completar o descennio, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao DOTE de 5:000$000 no fim de 15 annos, contribuindo, porém, sómente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de um a dois premios de 500 mil reis em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1ª série da CAIXA DE DOTES, devendo os interessados, enviar seus pedidos sem demora á séde social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios mutuarios contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses mutuos, estão confiados ao cuidado de competentes, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banqueiro da Sociedade — *Brasilianische Bank für Deutschland* (Banco Allemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Oleo de Capivara

O verdadeiro traz no rotulo a marca:

Deposito e fabrica

Pharmacia Calleya

Porto Alegre

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um **Bom copo de cerveja?**

Usae a Rio-grandense

marca Victoria,

cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada
Que é simples
Que é de paladar agradavel
Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:
Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

DE

J. F. Miranda

Telephone „GANZO" 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e extrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e extrangeiras, vidros, lampeões, talhas, moringas e alguidares.

Conducção gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

A casa Club

de

SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relogios e gramophones.

Especialista na confecção de anneis profissionaes e em cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra **ouro, prata** e **brilhantes** por preços maximos.

Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a

photographia e a pintura.

Recordação ao povo desta Capital

— DO —

Armazem Costa Junior

Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protecção pede em troca do muito que ha de fazer para merecel-a surge hoje o

Armazem Costa Junior

Achando-se assim perfeitamente apparelhado para corresponder os desejos da illustre freguezia pede-lhe o destinguir com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Armazem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos solidos que possue esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica dito e o que ainda vou dizer: cada freguez de certo se constituirá um fervoroso propagandista do mesmo.

Aqui vou mencionar meia duzia de artigos e por estes tiram-se os outros:

Assucar uzina, sacco	27$500	Cerveja Pilsen, garrafa	700
Assucar uzina, kilo	380	Idem Continental, garrafa	600
Assucar moido, kilo	360	Idem Hercules, 1/2 garrafa	500
Assucar crystal, kilo	380	Idem marca Porco,	300
Assucar refinado, kilo	460	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa	700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar.	400	Vinho nacional, superior, garrafa	200
Idem Pelotense, garrafa	500		

Diariamente grande sortimento de vinhó e cerveja de todas a marcas

Na lista telephonica Ganzo diz que o

Armazem Costa Junior

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166, Telephone Ganzo 83.

Alfaiateria

de

Candido A. de Lima

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Nova)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemiras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Serraria de lenha

a vapor

Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa acha-se montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Grahl & Marquez

Telephone n. 250.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no **armazem de mantimentos** de **A. Maisonnave & Cia.** á **rua dos Andradas 307 e 309.**

Vende-se:

1 kilo á 1$300
5 kilos á 1$200

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um comfortavel carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida ..... 4$000
Passagem redonda ..... 8$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo juz a alguma coisa mais..., pois teve ella uma variedade de hervas medicinaes consideravel, *lá* pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinaes colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassaio, etc.; oleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herva chamada ***tres folhinhas*** contra as gottas militares. Uma raiz *contra a terrivel dôr de dentes, e do saboroso turuby vermelho e aromatico contra o syphilis.*

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS"

de

José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marcineiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.
Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a **A' la Maison „Taurus"**

de

José Teixeira Guimarães

a

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, póde ser procurado na **Travessa do Carmo n. 8.** das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por encommenda Mausoleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobilias.

***Ornamentos para casas,* Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustres, Capiteis ou quaesquer outros ornamentos**

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Ao Publico

A redacção d'O Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.° 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessôas de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n.° 134

(3.° andar),

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um mocotó saboroso e mais todo os manjares da cosinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria de Bloise & Medaglia

RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possue o que ha de chic em casemira, brim, côrtes de colletes que vende por preços modicos.
Tem attesta do côrte, pessoa de competencia reconhecida.
Tambem vende roupa sob medida em Clubs, de prestações semanaes.

Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Alfaiateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e aprompta-se fatiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon.**

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre